

Lula deixará como herança um “nó de difícil solução”, diz Serra em visita ao Congresso

O presidente Lula está deixando para sua sucessora vários problemas que custarão muito caro ao país. O alerta foi feito pelo ex-governador de São Paulo José Serra após deixar a Liderança do PSDB no Senado, onde esteve nesta quarta-feira (24) para uma visita de cortesia a deputados e senadores do partido. “A próxima gestão receberá uma herança muito problemática”, criticou. Na avaliação do tucano, ao invés de buscar soluções responsáveis para o que classificou de um “nó de difícil solução”, o petista prefere fazer campanha antecipada com vistas à eleição de 2014.

De acordo com Serra, são várias as bombas que “saltam do armário” na reta final do governo Lula. Na lista da herança maldita para Dilma, destacou, em especial, o quadro adverso da economia. “Vemos a inflação em crescimento, uma taxa de câmbio super valorizada que está desindustrializando o país e castigando o produtor doméstico, além da queda da atividade econômica, especialmente no setor industrial”, enumerou. Além disso, o candidato do PSDB à Presidência em 2010 alertou para a maquiagem no déficit público e para o maior rombo no balanço de pagamentos da história brasileira.

Serra também chamou a atenção para “projetos megalomânicos sem nenhum cabimento”, a exemplo do trem-bala que pretende ligar Campinas ao Rio de Ja-

neiro. “Essa é a obra mais cara desde Itaipu e não será financiada pelo capital privado. Querem que seja feita com dinheiro público. É um empreendimento não prioritário e não levará cargas, mas apenas passageiros. Inexiste demanda para isso. Portanto, é prejuízo certo”, avaliou.

Na saúde, menos leitos e tentativa de ressuscitar a CPMF; na educação, novo vexame no Enem

Outros problemas também ocorrem em áreas estratégicas para o país. Na saúde, o tucano lembrou que mais de 11 mil leitos para internação foram desativados de 2005 a 2009, segundo levantamento do IBGE divulgado recentemente. “Isso significa que o Brasil caiu abaixo da média recomendada pela OMS no que se refere a leitos por habitantes”, avaliou o ex-ministro da Saúde.

Ainda segundo ele, a eventual recriação da CPMF não traria aumento de recursos para estados e municípios aplicarem no setor. “Essa história de que vai repartir os recursos entre os entes federativos é conversa. Podem até recriar a CPMF, mas o governo vai tirar com a outra mão por meio da diminuição das transferências não obrigatórias”, avisou. Na educação, Serra vê uma gestão “desorientada” e que conseguiu, mais uma vez, desmoralizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).



Leia também sobre o tema em nosso blog:

➔ [ITV alerta para volta da inflação e critica descaso do governo com o problema](#)

Desindustrialização do país é fruto da política falha da gestão petista, condenam tucanos

Os deputados **Antonio Carlos Mendes Thame (SP)** e **Duarte Nogueira (SP)** alertaram nesta quarta-feira (24) para os riscos da desindustrialização do país. Os tucanos criticaram a política industrial da gestão Lula que deve fechar o ano sem cumprir as principais metas. Segundo reportagem do “O Estado de S.Paulo”, em vez dos 21% do Produto Interno Bruto (PIB) estabelecidos pela principal meta da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), a taxa de investimento fixo na economia deverá fechar 2010 perto de 19% do PIB. A elevação do gasto privado com pesquisa em desenvolvimento, que a segunda meta fixava em 0,65% do PIB, deve se manter em 0,5%.

Para Mendes Thame, as grandes transformações na economia brasileira ocorreram durante o governo Fernando Henrique Cardoso e a gestão Lula não

realizou nenhuma inovação. “Hoje o país precisa de um novo salto de qualidade que o PT não está conseguindo dar. A prova é que todas aquelas metas de fortalecimento da economia estabelecidas em 2008 não foram cumpridas”, declarou o deputado ao referir-se ao plano traçado pelo Planalto durante a crise mundial, desencadeada pouco depois do lançamento da atual política industrial.

Segundo Duarte Nogueira, a “fraqueza” da diplomacia brasileira é uma das responsáveis pelo problema. “Nós estamos assistindo a uma desindustrialização, fruto do aumento das importações em prejuízo das exportações e da geração de empregos no território nacional. A indústria nacional se sente frágil diante da inoperância do governo em adquirir mais robustez nas medidas necessárias para fomentar o setor”, avaliou.





Presidente faz marketing em final de mandato, avalia Otavio Leite

O deputado **Otavio Leite (RJ)** criticou nesta quarta-feira (24) o presidente Lula por continuar inaugurando obras inacabadas no final do seu mandato. Segundo reportagem do jornal "O Estado de S. Paulo", o petista esteve terça-feira (23) em Ribeirão Preto (SP) para dar o "primeiro pingão de solda" na tubulação de escoamento de álcool de cidades da região e de Goiás para usinas de Paulínia e Taubaté.

Na avaliação do parlamentar, a presença do presidente Lula em canteiros de obras no final do seu mandato é a prova nítida de que não houve grandes avanços no seu governo no setor de infraestrutura. "Isso é mero marketing político. O presidente faz anúncios, placas de início de obras e até pingão de solda. Isso é a prova que o governo não vai concluir o mandato com grandes realizações", ressaltou.

Em maio de 2007, Lula foi a Uberaba, no Triângulo Mineiro, para assinar um "protocolo de intenções" para o início

desse alcoolduto que passará por cidades de Goiás, São Paulo e Minas Gerais. Lá, ele surpreendeu empresários e prefeitos ao não assinar o protocolo. O Planalto não tinha preparado a proposta. Três anos e meio depois, o projeto continua na lista de intenções. O que mudou foi o valor calculado para sua construção. Inicialmente, o governo previa gastar R\$ 4,1 bilhões. Agora, o gasto estimado chega a R\$ 5,7 bilhões.

Otavio Leite disse que no Rio de Janeiro, por exemplo, o presidente já esteve pelo menos cinco vezes no complexo do Alemão, onde uma obra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) ainda não está concluída. O projeto prevê a construção de 100 apartamentos na comunidade. "Pelo andar da carruagem, no final do governo Dilma, talvez apenas metade das obras estejam concluídas. Isso é a prova da incompetência administrativa que dirige o Brasil", resumiu.  

A água não chegou, mas agenda de visitas inclui obras no sertão

→ Segundo o "Estado de S. Paulo", até o final do ano e do mandato, o presidente Lula terá uma agenda movimentada. Mesmo sem poder concluir obras, o petista pretende participar do maior número possível de eventos em canteiros do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

→ A agenda inclui viagens especialmente para a Região Nordeste, onde ele não conseguirá entregar as mais importantes obras de infraestrutura de seu governo. Lula percorrerá pela última vez no cargo trechos dos canais de transposição das águas do Rio São Francisco, no sertão pernambucano. "A água ainda não chegou às comunidades que enfrentam o problema da seca, mas o presidente quer mostrar ao menos seu esforço para concluir as obras", afirma o texto da reportagem.


Relatório que prevê permanência mínima de sete horas em escolas públicas é aprovado

Em 10 anos todas as escolas públicas do país dos ensinos infantil, fundamental e médio terão jornada de no mínimo sete horas. É o que prevê o substitutivo da deputada **Professora Raquel Teixeira (GO)** aprovado nesta quarta-feira (24) na Comissão Especial da Câmara, colegiado criado para examinar a medida.

A tucana destacou que uma pesquisa feita pelo economista Ricardo Paes de Barros e divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) desmonstra melhorias na qualidade do ensino com o aumento da carga horária nas escolas. Segundo o estudo, com uma hora a

mais na jornada escolar o aprendizado do aluno aumenta 66%, principalmente em matemática.

"A gente não está só falando do aumento de horas de aula. Isso representa cidadania para cada uma das crianças e dos jovens envolvidos no nosso sistema escolar público", comemorou a parlamentar.

O texto também prevê atividades opcionais extraclasse, após as sete horas diárias mínimas. Nesse caso, as famílias e os próprios estudantes deverão decidir se querem ou não participar. A proposta ainda será analisada pelo Plenário da Casa. 

Leia também em nosso blog:

- Rita Camata: violência contra homossexuais deve ser punida com rigor
- Presidenta da Caixa não convenceu ao alegar desconhecimento sobre fraudes no Panamericano, afirma Alvaro
- Simão Jatene quer priorizar conclusão de ações não terminadas pela administração do PT no Pará
- Comissão libera motorista de pagar pedágio na cidade onde mora
- A pedido de Marisa Serrano, Senado faz homenagem inédita a Freud
- Direto do Plenário, com os deputados Raimundo Gomes de Matos (CE), Andreia Zito (RJ), Rômulo Gouveia (PB) e Professor Ruy Pauletti (RS)
- Direto do Twitter, com os deputados João Almeida (BA), Luiz Carlos Hauly (PR), Gustavo Fruet (PR) e Andreia Zito (RJ)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranco ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>